

# Segmento tem bom desempenho em Minas

NÁDIA DE ASSIS

As empresas de consórcios de Minas Gerais comemoram o bom desempenho obtido nos primeiros meses deste exercício. A alta, em alguns segmentos, atingiu 18% no primeiro semestre, frente a idêntico período do exercício passado. Para a segunda metade do ano, tradicionalmente mais favorável aos negócios, os empresários projetam crescimento ainda mais ambicioso. Segundo dado mais recente da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), existiam, em maio, 4,36 milhões de consorciados em todo o país, crescimento de 13,1%, ante o mesmo mês de 2011.

A Multimarcas Consórcios, com sede na capital mineira, concluiu os primeiros seis meses deste exercício com variação positiva em todos os seus setores de atuação, em relação a idêntico intervalo de 2011. O de serviços foi o que atraiu maior número de consorciados no período, com crescimento de 18%. Em seguida, estão as motocicletas, 13%, automóveis, 11,2%, veículos pesados, 10,7% e imóveis, 9,3%.

Conforme o presidente da empresa, Fabiano Lopes Ferreira, os bons resultados se devem, sobretudo, à expansão das atividades para outros estados. Até o fim de 2011, a Multimarcas atuava, além de Minas Gerais, no Amazonas, Goiás, Maranhão, Pará, Tocantins e Distrito Federal. Desde o início deste ano, as operações passaram a atingir também a Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte.

A Minasmáquinas, também sediada em Belo Horizonte, registrou alta de 7% nas vendas de consórcios no primeiro semestre, na comparação com idêntico período do ano passado. Entretanto, o superintendente comercial João Pedro Andrade Salomão estima que o aumento, na segunda metade do ano, deva ser de 10%, no confronto com igual período do exercício anterior.

Apesar de não desmembrar o crescimento por setor, ele ressalta que o carro-chefe da empresa é a venda dos caminhões da montadora alemã Mercedes-Benz, que corresponde por 70% dos negócios. O restante se distribui entre os consórcios de veículos leves e imóveis.

"No primeiro semestre, a venda de caminhões encontrou alguns empecilhos, relacionados à mudança da tecnologia, que passou da Euro 3 para a Euro 5, menos poluente. Porém, agora percebo que a necessidade de se acelerar as obras de infraestrutura, sobretudo aquelas voltadas para a Copa das Confederações, favorece a venda dos veículos pesados", salienta Salomão.

O bom momento vivido pelo setor fez com que a Zema Administradora de Consórcios, em Araxá, no Vale do Paranaíba, enxergasse um novo nicho de mercado no ramo de consórcios. Em 2012, a empresa praticamente quadruplicou seu número de associados, hoje estimado em cerca de 10 mil. O subdiretor da empresa, Wagner Bueno de Paula, esclarece que, anteriormente, a venda dos consórcios acontecia somente por meio de representações. Mas, desde janeiro, a equipe de vendas das 355 lojas da rede de eletroeletrônicos Eletrozema, que pertencem ao mesmo grupo, passou a comercializar também os consórcios.